REABSORÇÕES RADICULARES EM TOMOGRAFIAS COMPUTADORIZADAS DE FEIXE CÔNICO (TCFC)

¹luiza Z.V Cunha; ²Pietra Vieira; ³Lilian Rigo, ⁴Caroline Solda

- 1. Graduanda do Curso de Odontologia, Faculdade Meridional, IMED, Passo Fundo, Brasil. Bolsista FAPERGS. luizazamp1612@gmail.com
- 2. Graduanda do Curso de Odontologia, Faculdade Meridional, IMED, Passo Fundo, Brasil. Bolsista PROUNI. Pietra.antunes.vieira@hotmail.com
- 3. Professora do curso de Graduação em Odontologia, Faculdade de Odontologia, IMED, Passo Fundo, Brasil. caroline.solda@imed.edu.br
- 4 Professora do programa de Mestrado em Odontologia, Faculdade de Odontologia, IMED, Passo Fundo, Brasil. lilian.rigo@imed.edu.br

1 INTRODUÇÃO

A tomografia computadorizada (TC) trata-se de um método de diagnóstico por imagem que utiliza a radiação x e permite obter a reprodução de uma secção do corpo humano em quaisquer uns dos três planos do espaço. A TC permite enxergar todas as estruturas em camadas, principalmente os tecidos mineralizados, com uma definição admirável, permitindo a delimitação de irregularidades tridimensionalmente (GARIB et al., 2017). A reabsorção radicular é um evento tanto fisiológico, envolvido na esfoliação dos dentes decíduos, como patológico, ao resultar de injúria traumática ou irritação do ligamento periodontal e/ou tecido pulpar de dentes permanentes (NASCIMENTO et al., 2016). Perante as dificuldades ou limitações na obtenção de informações para o diagnóstico com o uso de radiografias convencionais, a análise de dentes com possível diagnóstico de reabsorção radicular por meio de TCFC é muito mais precisa e confiável. Por esta razão, o objetivo deste estudo foi avaliar a prevalência de reabsorções radiculares usando Tomografias Computadorizadas de feixe cônico (Cone beam).

2 METODOLOGIA

O presente trabalho é uma pesquisa de abordagem quantitativa descritiva, cuja a amostra foi de conveniência. O estudo tem como população-alvo todas as 184 imagens tomográficas e seus respectivos laudos dos indivíduos de um Centro de

Radiologia da cidade de Passo Fundo, Rio Grande do Sul (Radiolab) nos meses de julho a dezembro do ano de 2018. A análise dos exames das Tomografias Computadorizadas foi realizada por um único operador, baseando-se nos laudos e nas imagens tomográficas.

3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Após a análise descritiva dos dados foi possível verificar que das 184 tomografias dos pacientes analisados, 15 (27,6%) apresentaram diagnóstico de reabsorção radicular externa. Destas, 40,5% (22 dentes) tiveram reabsorção, 73,3% eram molares, 20% pré-molares e 6,7% incisivos, sendo que 53,3% eram elementos inferiores. Observando o perfil demográfico dos pacientes que frequentaram o Centro de Radiologia, verificou-se que 60% eram do sexo masculino com idades entre 17 e 47 anos (média de 39,9 e desvio padrão de 16,48). A etiologia das reabsorções ainda é amplamente discutida na literatura (VASCONCELOS et al., 2012). Na maioria dos casos as reabsorções são silenciosas, assintomáticas, muitas vezes sendo um achado radiológico em exames de rotina, onde a TCFC se torna imprescindível para definição do diagnóstico e planejamento do tratamento para cada caso, tendo em vista a complexidade de tratamento e prognóstico bastante questionável (VASCONCELOS et al., 2016).

4 CONCLUSÕES

A partir da análise dos resultados foi possível concluir que a prevalência de reabsorções radicularesnos indivíduos que frequentaram o Centro de Radiologia analisado, usandoTCFC, foi elevada.

5 AGRADECIMENTOS

À Fundação de amparo à pesquisa do estado do Rio Grande do Sul-FAPERGS por financiar e conceder uma bolsa de iniciação científica.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

GARIB, D. G. et al . Tomografia computadorizada de feixe cônico (Cone beam): entendendo este novo método de diagnóstico por imagem com promissora aplicabilidade na Ortodontia. **Rev. Dent. Press Ortodon. Ortop. Facial**, v. 12, n. 2, p. 139-156, 2007.

NASCIMENTO, G. J. F. Mecanismo, Classificação e Etiologia das Reabsorções Radiculares. **R. Fac. Odontol. Porto Alegre**, v. 47, n.3, p. 17-22, dez. 2006.

VASCONCELOS, K. F. et al.CBCT Post-Processing Tools to Manage the Progression of Invasive Cervical Resorption: A Case Report. **Braz. Dent. J.** v. 27, n. 4, p. 476-480, 2016.

VASCONCELOS, K. F. et al. Diagnosis of Invasive Cervical Resorption by Using Cone Beam Computed Tomography: Report of Two Cases. **Braz Dent J**. v. 23, n. 5, p. 602-607, 2012.